



CARTILHA DE PERFIL DE INVESTIMENTO



Apresentação

Estar sempre próxima de seus Participantes e mantê-los informados sobre o universo da Fundação é o que a Celpos tem buscado cada vez mais. Pensando nisso, elaboramos essa cartilha, que reúne as principais informações sobre os Perfis de Investimentos oferecidos pela Entidade aos Participantes do Plano CELPOS CD, e traz características do mercado financeiro que podem influenciar diretamente nos retornos do Perfil escolhido.

Por isso, ler esse material é fundamental para que você possa fazer a melhor escolha, contribuindo assim para um futuro seguro para você e sua família.

Boa Leitura.





O que é um perfil de investimento?

Os perfis de investimentos são divisões formadas a partir da estrutura de alocação dos recursos de um determinado patrimônio, moldados de acordo com a tolerância ao risco por parte do investidor. No caso da Celpos, tais divisões são formadas a partir da combinação de carteiras de investimentos de Renda Fixa, Renda Variável, Investimentos Estruturados, Operações com Participantes (Empréstimos) e Investimentos no Exterior.

Dessa forma, Participantes que possuem baixa tolerância aos riscos de perdas financeiras, devem optar por perfis mais conservadores. Aqueles mais arrojados, que aceitam perdas, em troca de ganhos maiores a longo prazo, tendem a optar por perfis com aplicações mais arriscadas, que possuem maior volatilidade.

Tipos de investimentos e seus conceitos

Mas afinal, o que são Renda Fixa, Renda Variável, Investimentos Estruturados, Operações com Participantes (Empréstimos) e Investimentos no Exterior? E como esses tipos de investimentos influenciam na rentabilidade dos perfis?

Os perfis de investimentos são diferenciados pela composição de seus investimentos e sua rentabilidade pode sofrer alterações conforme a situação no mercado, de acordo com os limites específicos que determinam o tipo de aplicação de cada perfil.

Confira a seguir os detalhes sobre cada um desses segmentos e veja em quais casos se enquadram cada um deles:

Renda fixa

São investimentos em títulos públicos ou privados, onde o seu rendimento é conhecido já no momento inicial da operação, e que possui prazo de vencimento preestabelecido. Confira abaixo alguns tipos de títulos:

Título público – Títulos emitidos pelo Tesouro, com o objetivo de financiar projetos do governo federal.

Título privado – Títulos emitidos por empresas privadas para financiar suas atividades e projetos. Exemplos: CDB, Letras Financeiras e Debêntures.

Prefixado – São títulos, públicos ou privados, cuja remuneração é definida no momento da compra.

Pós-fixado – Diferentemente dos prefixados, nessa modalidade de títulos a remuneração está referenciada à taxa Selic ou ao CDI.

Renda Variável

Investimentos em renda variável são aqueles em que o retorno financeiro não é determinado. Seguem as taxas do mercado que podem valorizar ou desvalorizar, seguindo as tendências econômicas e financeiras, como, por exemplo, os investimentos no mercado de ações.

Investimentos Estruturados

É um tipo de aplicação que possui características próprias, onde o investidor pode realizar operações fora do segmento de renda fixa e renda variável. São exemplos os fundos imobiliários e os fundos de investimentos em participação.

Operações com Participantes (Empréstimos)

A Celpos oferece aos seus Participantes a possibilidade de requerer empréstimos junto à Fundação. Esse tipo de operação é de baixo risco, já que as prestações são descontadas diretamente da folha de pagamento do Participante, e ainda traz a rentabilidade necessária para o cumprimento dos compromissos atuariais da Entidade.

Investimentos no exterior

É um tipo de aplicação onde os recursos são investidos em fundos que tem em sua composição patrimonial ações de empresas de outros países, permitindo uma diversificação por meio de alocação em segmentos que não são possíveis no Brasil. Além disso, possibilita a busca de maiores rentabilidades por ter acesso à economia de outros países, principalmente os desenvolvidos. Porém, esses fundos de investimentos sofrem com a variação cambial (dólar).

Como é feita a precificação dos ativos no plano CELPOS CD?

Em qualquer que seja a circunstância na administração de investimentos, é necessário montar uma carteira de ativos (aplicações), ter um acompanhamento da gestão e, sobretudo, avaliar os resultados obtidos. Dessa forma, a Celpos busca sempre seguir o melhor caminho para obter resultados positivos e que garantam a rentabilidade ideal de seu patrimônio.

A seguir, vamos ver um pouco de como funciona a valorização e a desvalorização de um ativo e porque é importante a Fundação estar sempre atenta a elas.

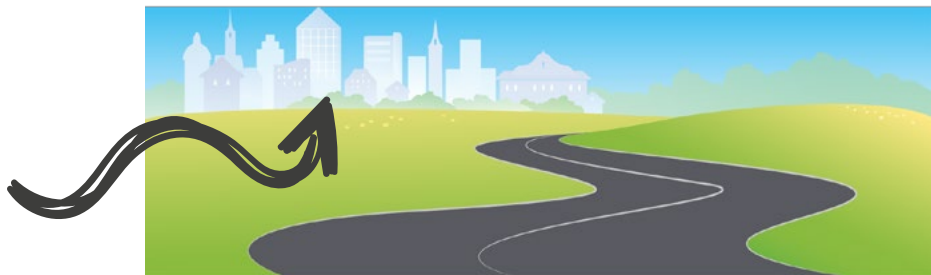
A precificação (valor) de um título de renda fixa pode ser obtida de duas formas: por meio de **Marcação a mercado** ou por **Marcação na curva**.

Tais marcações são critérios contábeis de precificação de títulos, que podem diminuir ou aumentar as variações desses papéis entre a data da compra e de seu vencimento.

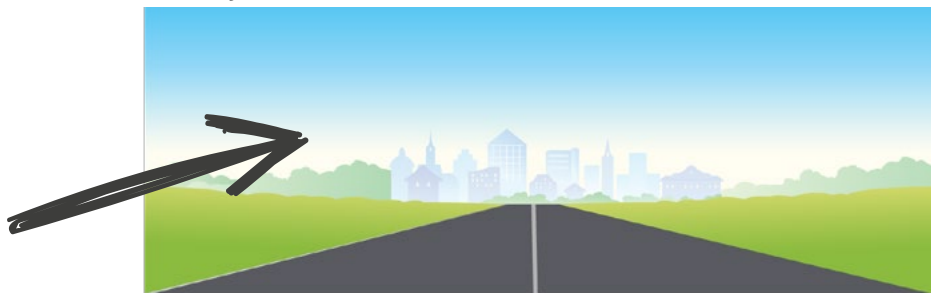
Por terem características tão distintas, não existe uma melhor opção, mas sim a mais adequada às características e necessidades de cada plano, considerando o nível de aceitação ao risco e de suas obrigações financeiras.

Mas qual a diferença entre elas?

Marcação a mercado – Trata-se do valor atual que seria obtido caso o ativo fosse vendido. É indicado para títulos que devem ficar permanentemente disponível para negociação.



Marcação na curva – Na marcação na curva, ao contrário da anterior, o título somente é resgatado no seu vencimento. Dessa forma, seu valor corresponde ao custo de aquisição mais a atualização pelo indexador e dos juros.



Qual a escolha da marcação para os ativos do Plano CELPOS CD?

No CELPOS CD a precificação dos ativos é feita através da marcação a mercado, devido a algumas características do plano, entre elas:

- O plano CELPOS CD dispõe de diversos Perfis de Investimentos, e através deles os Participantes podem optar como sua reserva será alocada entre os segmentos oferecidos no mercado financeiro, e assim, escolher a forma como os seus recursos serão rentabilizados;
- Como o plano permite portabilidade e resgate da reserva do Participante, é necessário que existam recursos com liquidez no mercado para honrar com esses compromissos. Caso os ativos estejam marcados na curva, e esses resgates sejam solicitados, não será possível resgatá-los de imediato para atender as necessidades do Participante.

Perfis oferecidos pela Celpos

Primeiramente, precisamos destacar que investir em um plano de previdência faz parte de um projeto maior, a sua aposentadoria. É um investimento de longo prazo, e quando falamos em investimentos, isso é muito importante! Vamos analisar algumas questões:

1) Qual o meu objetivo com esse investimento?

No caso de um plano de previdência é ter um recurso adicional na aposentadoria, além do benefício da previdência oficial.

2) Por quanto tempo meus recursos serão aplicados?

Neste caso, se você ainda está na ativa, deve avaliar quantos anos faltam para se aposentar. No entanto, após a aposentadoria, seus recursos permanecem rentabilizando, assim, se já está aposentado, quanto tempo ainda resta para receber o benefício.

3) Qual o seu perfil de risco?

Quando optamos por um investimento, no geral, quanto maior a rentabilidade pretendida, maior o risco. Por isso, é importante analisar a sua disposição para correr riscos.

No caso de um plano de previdência, projete um horizonte de longo prazo. Se está mais longe da aposentadoria você poderá arriscar mais, uma vez que terá mais tempo de recuperar possíveis perdas. Se já está próximo à aposentadoria ou aposentado, é prudente a redução de riscos.

Pensando nas fases distintas que os Participantes da Celpos estão vivendo e suas características pessoais, a Fundação disponibiliza cinco Perfis de Investimento.

PERFIL SUPER CONSERVADOR



É o perfil em que a carteira de investimentos é totalmente formada pelo segmento de renda fixa + empréstimos. Recomendada para os Participantes que não têm nenhuma tolerância a riscos, bem como para aqueles que tenham pouco tempo até a aposentadoria ou já recebem o seu benefício.

PERFIL CONSERVADOR



A Alocação dos recursos é feita da seguinte forma: 10% do segmento Renda Variável + Investimentos Estruturados + Investimentos no Exterior e 90% Renda Fixa + Empréstimo a Participantes. É voltado para quem aceita um mínimo de risco. A perspectiva é de maiores ganhos devido a diversificações das aplicações. Porém, mais risco em função das oscilações do mercado.

PERFIL MODERADO



A carteira de investimentos é formada por 20% do segmento de

Renda Variável + Investimentos Estruturados + Investimentos no Exterior e 80% Renda Fixa + Empréstimo a Participantes. É recomendado para Participantes que preferem correr um nível razoável de risco nas expectativas de melhores retornos.

PERFIL AGRESSIVO



Nesse perfil a alocação dos recursos é composta por 30% em Renda Variável + Investimentos Estruturados + Investimentos no Exterior e 70% Renda Fixa + Empréstimo a Participantes. É indicado para aqueles que não se importam em correr muitos riscos na tentativa de obter alta rentabilidade no médio e longo prazos.

PERFIL SUPERAGRESSIVO



Esse é o perfil mais agressivo que a Celpos possui, com 40% das aplicações em Renda Variável + Investimentos Estruturados + Investimentos no Exterior e 60% Renda Fixa + Empréstimo a Participantes. É ideal para os Participantes típicos de renda variável que aceitam grandes possibilidades de risco, inclusive eventuais perdas de capital e que estão distantes da aposentadoria, bem como os que conhecem um pouco do mercado financeiro e de suas peculiaridades.

PERFIL	SEGMENTO DE RENDA FIXA + EMPRÉSTIMOS	SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL + INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS + INVESTIMENTOS NO EXTERIOR
SUPER CONSERVADOR	100%	0%
CONSERVADOR	90%1	0%
MODERADO8	0%	20%
AGRESSIVO	70%3	0%
SUPER AGRESSIVO	60%4	0%

A relação entre o tempo e o risco

Agora que você já conhece todas as características dos Perfis de Investimentos e os tipos de investimentos que a Celpos pode realizar, uma importante questão na hora de optar por um dos perfis, é o tempo, que, neste caso, está relacionado com o tempo disponível para começar a receber o seu benefício de aposentadoria.

Assim, é importante antes de fazer a sua escolha, saber em qual horizonte de tempo você se encontra. Caso você opte por perfis com características mais agressivas, tendo uma perspectiva de 10 ou 15 anos até a sua aposentadoria, ainda terá tempo de recuperar possíveis perdas que possam ter ocorrido durante o período de acumulação. No entanto, caso não possua esse tempo disponível, será mais difícil compensar possíveis perdas em seus investimentos, sendo refletido no saldo acumulado da sua poupança, e consequentemente, no valor no seu benefício.



Sendo assim, como destacamos ao longo deste informativo, é prudente preservar o saldo da sua reserva de poupança previdenciária. Quando estiver mais próximo da sua aposentadoria ou aposentado, opte por perfis mais conservadores.

Lembramos ainda que o que determina o saldo da sua reserva são as suas contribuições, da patrocinadora e por meio das rentabilida-

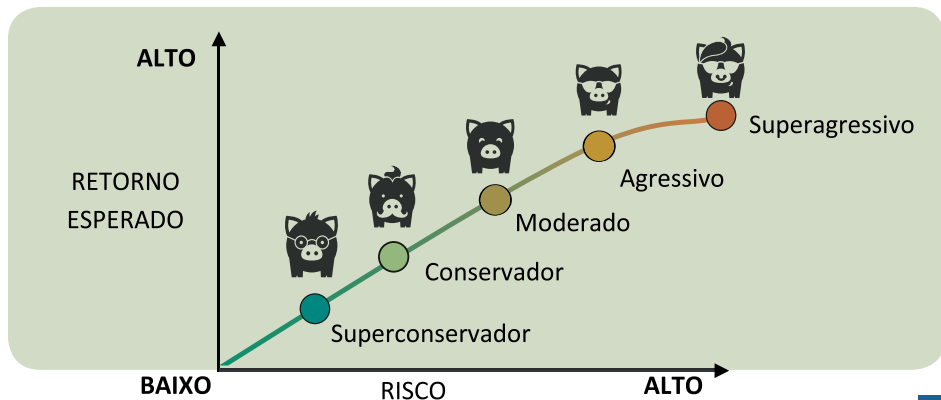
des dos investimentos do seu saldo, bem como, em determinados casos, em função de quanto tempo os seus recursos foram aplicados, a rentabilidade obtida ao longo dos anos poderá representar a maior parcela do saldo total da sua reserva. Assim, quanto mais cedo você poupar, maior será o impacto das rentabilidades positivas e maior será o saldo acumulado da sua poupança.

RISCOS

No mercado financeiro, quando se fala em riscos, está relacionado com a tendência de variação na rentabilidade dos investimentos, ou seja, a ideia de assumir mais risco é uma expectativa de maior retorno.

Todas as formas de investimentos possuem risco, o que as diferencia é a intensidade desse risco, o retorno positivo, geralmente, é proporcional ao risco que se está disposto a correr. No entanto, existe a possibilidade de retornos negativos na mesma proporção. O que se precisa observar é a “Tolerância ao risco”, que determina o quanto você se sente confortável em assumir riscos no momento de aplicar os seus investimentos.

Assim, considerando a intensidade do risco, podemos afirmar que o perfil superconservador apresenta um menor risco, com uma menor expectativa de retorno no longo prazo. Já os perfis agressivos apresentam mais riscos, no entanto, podem indicar uma maior expectativa de retorno no longo prazo. Confira abaixo a relação de retorno e risco considerando os perfis da Celpos:

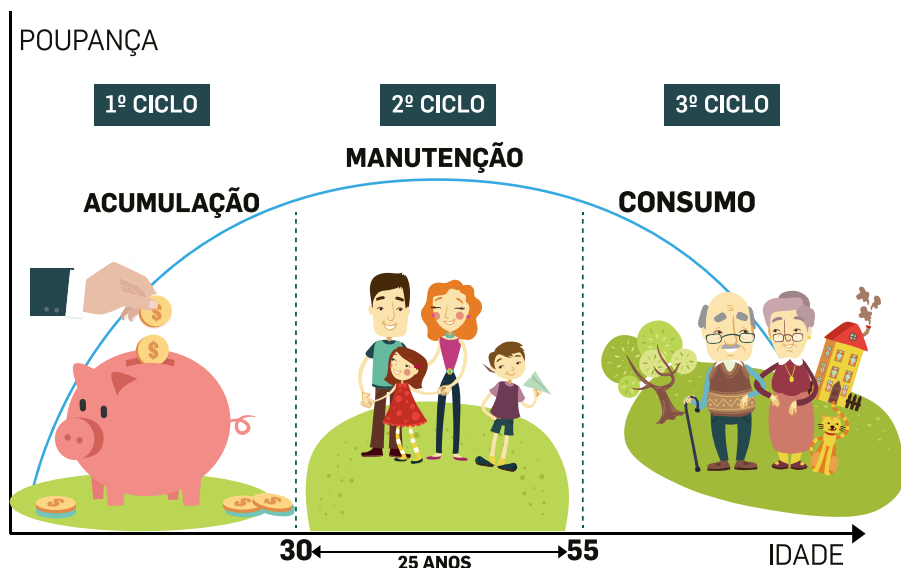


Portanto, pensar que investir em previdência é um investimento de longo prazo facilita na hora de fazer a melhor escolha, aquela que se adeque as suas expectativas de rentabilidade e esteja alinhada com tempo que falta para sua aposentadoria. Lembre-se também, que bons resultados no passado não significam a certeza de um desempenho positivo no futuro, isso deve ser considerado no momento da sua escolha.

Analise todos os aspectos apresentados nessa cartilha. A decisão por um dos perfis de investimento é pessoal e deve levar em conta sua situação financeira, sua tolerância a riscos e o tempo que falta para sua aposentadoria.

Ciclo de vida

Avaliar as questões ditas acima é o que trata o Ciclo de Vida, cujo objetivo é manter um equilíbrio entre o tempo do investimento e os riscos aos quais o Participante estará associado nos diferentes períodos, permitindo, assim, a busca por melhores retornos financeiros e uma maior tranquilidade no momento da aposentadoria.



O conceito é dividido em três etapas. São elas:



1ª etapa – Acumulação: Essa é a fase de acumulação de riquezas. Neste período, o Participante, ainda jovem, tem uma disposição maior para correr riscos, já que há mais possibilidades de recuperar possíveis perdas no futuro.

2ª etapa – Manutenção: Este período é conhecido como a fase de gastos com família e educação dos filhos. Nesta etapa é necessário ter um pouco mais de cuidados com os riscos, principalmente aqueles Participantes que estão mais próximos à aposentadoria.



3ª etapa – Consumo: Nesta etapa, os riscos devem ser reduzidos, pois é o período de recebimento do benefício de aposentadoria, e perdas podem significar redução no padrão de consumo.

Por isso é importante que seja avaliada com critério a sua poupança previdenciária de longo prazo, pois é ela que garantirá uma melhor qualidade de vida no futuro, principalmente durante aposentadoria. E ter a opção de escolher o seu perfil de investimento dar a possibilidade de poder dimensionar melhor como os recursos da sua reserva deverão ser aplicados, bem como cada vez mais estudos tem demonstrado que os gastos na fase de aposentadoria têm crescido ao longo dos anos, não somente por conta da elevação no custo de vida, mas principalmente pelo crescente aumento com as despesas com a saúde.

Para você entender melhor, iremos contar a história de cinco personagens:



PERFIL SUPER CONSERVADOR

PEDRO TEM 60 ANOS, vive a tão sonhada aposentadoria e escolheu receber seu benefício por 15 anos. Ele é do Perfil Super Conservador.

“Agora que estou aposentado, escolhi o Perfil Super Conservador, pois preciso garantir o pagamento do meu benefício sem correr muito risco! O tempo de arriscar para mim ficou para trás, não quero mais lidar com as oscilações de rentabilidade e mesmo que meus recursos possam rentabilizar um pouco menos em alguns momentos. A minha aposentadoria já está garantida. Para mim, esse é o melhor resultado!”

Indicado para os Participantes que não tem tolerância nenhuma ao risco.



PERFIL CONSERVADOR

MARIA TEM 45 ANOS, e está na Celpe há dez. Mesmo faltando alguns anos para sua aposentadoria, optou pelo Perfil Conservador.

“Eu já participei de algumas palestras da Fundação sobre Perfis de Investimento e optei pelo Perfil conservador, pois não lido muito bem com as variações do mercado. Nesse Perfil, arrisco um pouco em renda variável e, por enquanto, considero esse perfil a melhor opção para mim.”

Esta opção é voltada para quem aceita o mínimo de risco.

PERFIL MODERADO



MARCOS TEM 40 ANOS, desde que a Fundação passou a oferecer os Perfis de Investimentos ele tem acompanhado todas as campanhas. Atualmente é do Perfil Moderado.

“Sempre participo das campanhas sobre Perfis de Investimentos, e com as informações, tenho aos poucos reduzido o percentual investido em renda variável e em outros investimentos que sofrem mais oscilações de rentabilidade.

No Perfil moderado eu consigo diversificar um pouco as aplicações dos meus recursos, sem correr muito risco. Daqui a alguns anos quando estiver mais próximo da aposentadoria, migrarei para o Perfil Super Conservador, assim reduzirei o risco de ter perdas significativas.”

Indicado para quem prefere correr um nível razoável de risco, na expectativa de melhores retornos.

PERFIL AGRESSIVO



HELENA TEM 36 ANOS. Já foi conservadora, mas fez a migração do perfil Super Conservador para o Agressivo.

“Passei muitos anos no Perfil Super Conservador, mas resolvi arriscar um pouco mais, já que ainda faltam alguns anos para me aposentar. Nesse Perfil, aumentei o percentual em renda variável e outros investimentos, acreditando que obterei maiores rentabilidades no longo prazo, mesmo convivendo com as variações do mercado e mais riscos. No momento, esse é o perfil mais adequado às minhas expectativas pessoais”.

Tipo de investimento para que não se importa em correr muito risco na tentativa de obter alta rentabilidade no médio e longo prazo.

PERFIL SUPER AGRESSIVO



LUIZ TEM 30 ANOS, está sempre antenado com as informações sobre o cenário econômico e mercado financeiro, e desde que entrou na empresa optou pelo Perfil Super Agressivo.

“Quando penso em aposentadoria, penso em investimento de longo prazo. Assim, optei pelo Perfil Super Agressivo por acreditar que sem correr riscos, talvez eu não consiga um resultado satisfatório. Ainda faltam muitos anos para minha aposentadoria. Até lá, poderei analisar as mudanças no cenário econômico e reavaliar a minha escolha. Por enquanto, esse é o perfil que está mais alinhado com as minhas perspectivas para o futuro”.

Este perfil é ideal para o investidor típico de renda variável, que aceita grandes possibilidades de riscos, inclusive eventuais perdas de capital.

Esses exemplos refletem o conceito de ciclo de vida, onde o objetivo é promover o equilíbrio entre o tempo do investimento e os riscos aos quais o Participante estará associado nos diferentes períodos, permitindo, assim, a possibilidade de obter um maior retorno financeiro e tranquilidade no momento da utilização dos recursos.

Como optar por um perfil?

Uma vez por ano os Participantes do CELPOS CD têm a opção de alterar ou escolher o Perfil de Investimentos mais adequados as suas perspectivas para o futuro. Caso o participante selecione uma mudança de perfil em dezembro de 2018, ele poderá alterar novamente a partir de 1 de janeiro de 2019, por exemplo.

Para optar por um dos perfis de investimento, basta acessar a “Área do Participante” no site da Celpos, fazer o login e clicar em

“Alteração Perfil”. Ou diretamente pelo app Celpos. No site e no app também é possível acessar o histórico de solicitações de mudanças. A alteração de perfil também pode ser feita através de formulário impresso, que deve ser entregue na Área de Atendimento, localizada na sede da Celpos.

As cotas dos perfis de investimento

A rentabilidade de cada perfil está disponível no site da Celpos (www.celpos.com.br), no ícone Rentabilidade do CELPOS CD. É válido ressaltar que não existe a melhor opção para fazer com que os seus recursos rendam mais. O principal é que cada pessoa analise quais são os seus projetos futuros e a tolerância para oscilações de rentabilidade.

Quando o investidor aplica seu dinheiro em um fundo, ele está adquirindo uma determinada quantidade de cotas, e o mesmo acontece no caso dos perfis de investimento da Celpos. Como muitos Participantes têm dúvida sobre o funcionamento das cotas e como elas influenciam na reserva matemática, elaboramos alguns exemplos para tentar deixar mais claro.

A cota nada mais é do que uma fração de um fundo. O valor delas é resultante da divisão do patrimônio do fundo (soma de todas as cotas compradas pelos investidores) pelo número de cotas existentes. Por exemplo: se os fundos A e B têm 100 mil cotas cada, mas A possui R\$2 milhões de patrimônio e B totaliza R\$5 milhões, a cota do fundo A valerá R\$20 e a do B valerá R\$50. Se você investir R\$5 mil no fundo A, terá 250 cotas. No B, terá 100.

O valor da cota se altera diariamente de acordo com a rentabilidade dos investimentos que estão vinculados nos segmentos

de renda fixa, renda variável e outros. No caso dos perfis de investimentos da Celpos, a reserva em reais de cada Participante é transformada em cotas, que são disponibilizadas mensalmente no site.

Nos exemplos a seguir não estamos considerando as contribuições do mês, assim, o montante de recursos não foi alterado de um mês para outro. A ideia é apresentar como o valor da cota influencia em cada perfil.

INVESTIMENTO DE UM RESERVA MATEMÁTICA (RM)¹ DE R\$ 20.000,00



**PERFIL SUPER
CONSERVADOR**
100% RENDA FIXA
E EMPRÉSTIMOS

Laura escolheu o perfil Super Conservador e os R\$ 20.000,00 da sua reserva foram investimentos somente em renda fixa + empréstimos.

No mês anterior, o valor da cota foi R\$ 3,23, e no mês atual é R\$ 3,25.

Cálculo da cota, mês anterior:

$\text{R\$ } 20.000,00 \text{ (RM)} / 3,23 \text{ (valor da cota mês anterior)} = 6.192 \text{ cotas}$

Para calcular o valor em reais, basta multiplicar a quantidade de cotas existente pelo valor atual da cota.

Valor da reserva em reais, mês atual:

$6.192 \text{ (Qt. de cotas mês anterior)} \times 3,25 \text{ (valor atual da cota)} = \text{R\$ } 20.123,84$

Rentabilidade

Com isso, o Participante teve um retorno de **R\$ 123,84** no mês, ou seja, considerando a cota do mês atual, dividida pela do mês anterior, Laura obteve **0,62 %** de rendimento.



**PERFIL
CONSERVADOR**
90% RENDA
FIXA e 10%
RENTA VARIÁVEL
E OUTROS
INVESTIMENTOS²

João escolheu o Perfil Conservador e os R\$ 20.000,00 da sua reserva, são investidos 90% em renda fixa + empréstimos e 10% em renda variável e outros investimentos.

No mês anterior, a cota do mês foi R\$ 3,04 e no mês atual R\$ 3,05.

Cálculo da cota, mês anterior:

$R\$ 20.000,00 \text{ (RM)} / 3,04 \text{ (valor da cota mês anterior)} = 6.579 \text{ cotas}$

Para calcular o valor em reais, basta multiplicar a quantidade de cotas existente pelo valor atual da cota.

Valor da reserva em reais, mês atual:

$6.579 \text{ (Qt. de cotas mês anterior)} \times 3,05 \text{ (valor atual da cota)} = R\$ 20.065,79$

Rentabilidade

Com isso, o Participante teve um retorno no mês de **R\$ 65,79** no mês, ou seja, considerando a cota do mês atual, dividida pela do mês anterior, Laura obteve **0,33%** de rendimento.



**PERFIL
MODERADO**
80% RENDA
FIXA e 20%
RENTA VARIÁVEL
E OUTROS
INVESTIMENTOS²

Maria escolheu o Perfil Conservador e os R\$ 20.000,00 da sua reserva, são investidos 80% em renda fixa + empréstimos e 20% em renda variável e outros investimentos.

No mês anterior, a cota do mês foi R\$ 2,88 e no mês atual R\$ 2,90.

Cálculo da cota, mês anterior:

$R\$ 20.000,00 \text{ (RM)} / 2,88 \text{ (valor da cota mês anterior)} = 6.944 \text{ cotas}$

Para calcular o valor em reais, basta multiplicar a quantidade de cotas existente pelo valor atual da cota.

Valor da reserva em reais, mês atual:

$6.944 \text{ (Qt. de cotas mês anterior)} \times 2,90 \text{ (valor atual da cota)} = R\$ 20.138,39$

Rentabilidade

Com isso, o Participante teve um retorno no mês de **R\$ 138,89** no mês, ou seja, considerando a cota do mês atual, dividida pela do mês anterior, Laura obteve **0,69%** de rendimento.



**PERFIL
AGRESSIVO**
70% RENDA
FIXA e 30%
RENTA VARIÁVEL
E OUTROS
INVESTIMENTOS²

Pedro escolheu o Perfil Agressivo e os R\$ 20.000,00 da sua reserva, são investidos 70% em renda fixa + empréstimos e 30% em renda variável e outros investimentos.

No mês anterior, a cota do mês foi R\$ 2,71 e no mês atual R\$ 2,73.

Cálculo da cota, mês anterior:

$R\$ 20.000,00 \text{ (RM)} / 2,71 \text{ (valor da cota mês anterior)} = 7.380 \text{ cotas}$

Para calcular o valor em reais, basta multiplicar a quantidade de cotas existente pelo valor atual da cota.

Valor da reserva em reais, mês atual:

$7.380 \text{ (Qt. de cotas mês anterior)} \times 2,73 \text{ (valor atual da cota)} = R\$ 20.147,60$

Rentabilidade

Com isso, o Participante teve um retorno no mês de **R\$ 147,60** no mês, ou seja, considerando a cota do mês atual, dividida pela do mês anterior, Laura obteve **0,74 %** de rendimento.



**PERFIL
SUPERAGRESSIVO**
60% RENDA
FIXA e 40%
RENTA VARIÁVEL
E OUTROS
INVESTIMENTOS²

Pedro escolheu o Perfil Superagressivo e os R\$ 20.000,00 da sua reserva, são investidos 60% em renda fixa + empréstimos e 40% em renda variável e outros investimentos.

No mês anterior, a cota do mês foi R\$ 2,59 e no mês atual R\$ 2,62.

Cálculo da cota, mês anterior:

$R\$ 20.000,00 \text{ (RM)} / 2,59 \text{ (valor da cota mês anterior)} = 7.722 \text{ cotas}$

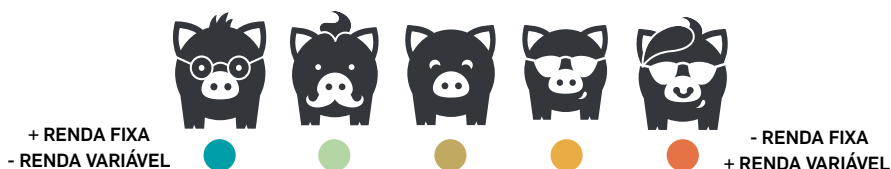
Para calcular o valor em reais, basta multiplicar a quantidade de cotas existente pelo valor atual da cota.

Valor da reserva em reais, mês atual:

$7.722 \text{ (Qt. de cotas mês anterior)} \times 2,62 \text{ (valor atual da cota)} = R\$ 20.231,66$

Rentabilidade

Com isso, o Participante teve um retorno no mês de **R\$ 231,66** no mês, ou seja, considerando a cota do mês atual, dividida pela do mês anterior, Laura obteve **1,16 %** de rendimento.



Obs.: A evolução das cotas também pode ser negativa, impactando na rentabilidade dos perfis.

¹Reserva Matemática (RM): valor monetário que designa os compromissos da Entidades Fechadas de Previdência Complementar em relação a seus participantes em uma determinada data.

²São investimentos estruturados e investimentos no exterior.

Para ter acesso ao valor das cotas de cada Perfil, o Participante deverá acessar na página inicial do site da Celpos (www.celpos.com.br) o ícone Rentabilidade do CELPOS CD. Já a quantidade de cotas individuais do Participante e a sua reserva matemática são disponibilizadas no extrato de contribuição, disponível na área restrita do site da Celpos, e pode ser solicitado a qualquer momento através do e-mail celpos@celpos.com.br.

Dicas para ajudar você a escolher o perfil de investimento

1



Risco

Cada pessoa tem um nível diferente de aceitação aos variados tipos de riscos. Para optar por um perfil, você deverá identificar se aceita ou não possíveis perdas financeiras em troca de ganhos maiores no futuro. A partir daí, poderá escolher entre os perfis mais ou menos conservadores.

Tempo



2

Quanto mais próximo à aposentadoria, menos riscos devem ser enfrentados. Assim, é importante avaliar em qual fase da vida o Participante está e só então definir qual o perfil ideal em cada situação.

3



Mudanças

Mudar de perfil nem sempre é uma boa ideia. Antes de alterar a opção escolhida é preciso analisar uma série de fatores que vão além da vontade do Participante, como o cenário econômico por exemplo. Trocar de perfil no momento errado pode até colocar em risco todo o planejamento de rentabilidade desejada, comprometendo assim, o objetivo final do Participante.

Estude resultados



4

Pesquise e leia muito sobre como está o mercado financeiro e quais são as previsões futuras. Nem sempre ir no ritmo das outras pessoas é uma boa opção. É preciso estudar os resultados apresentados pelos investimentos e avaliar quais deles lhe trarão o retorno desejado.

5



Tipo de perfil

Por fim, é preciso avaliar quais os perfis oferecidos pela Celpos e qual modalidade de investimentos existe em cada um deles. As opções vão desde o perfil Super Conservador, que é indicado para quem não quer correr tanto risco, até o Super Agressivo, voltado para quem não tem medo de perdas financeiras, em troca de retornos maiores no longo prazo.

Onde você pode obter mais informações sobre os Perfis de Investimentos?

Para saber mais informações sobre os Perfis de Investimento oferecidos pela Celpos, acesse os diversos canais de informação disponibilizados pela Entidade. Confira abaixo quais são eles:



Site Institucional (www.celpos.com.br)

No site da Celpos é apresentada uma série de informações sobre a Fundação e os planos administrados por ela. Além disso, existe uma página exclusiva sobre os perfis de investimento, que traz informações sobre o tema. Para acessar, basta entrar no endereço <http://www.celpos.com.br/perfis-de-investimento>.



Portal EDUCACelpos (www.educacelpos.com.br)

Voltado para informações sobre finanças e previdência, o Portal EDUCACelpos apresenta uma série de notícias que pode ajudar o Participante na busca pelo controle orçamentário e uma aposentadoria saudável. Além disso, na página exclusiva para os Participantes do Plano CELPOS CD, é possível conferir informações sobre os perfis de investimentos da Celpos e outros assuntos do plano. A página conta ainda com ferramentas como vídeos e podcasts que apresentam de forma interativa informações sobre o universo da Fundação.

EXPEDIENTE

Diretoria Executiva

Presidente

Sérgio Fernandes de Magalhães Filho

Diretor Administrativo-Financeiro

Marcílio Quintino Correia da Silva

Diretor de Benefícios

Pompeu Henrique Cavalcanti Neto

Ficha Técnica

Fundação Celpe de Seguridade Social – Celpos

Setor responsável: Assessoria de Comunicação – ASCOM

Diagramação e revisão: **believe**



